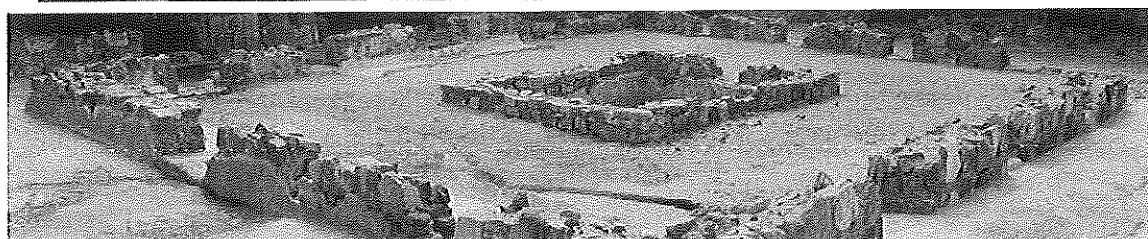
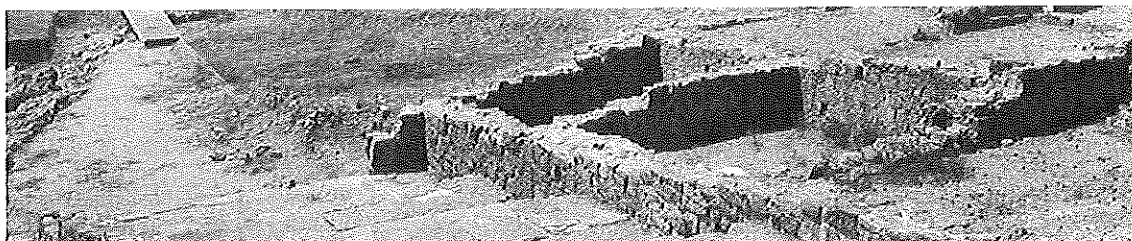
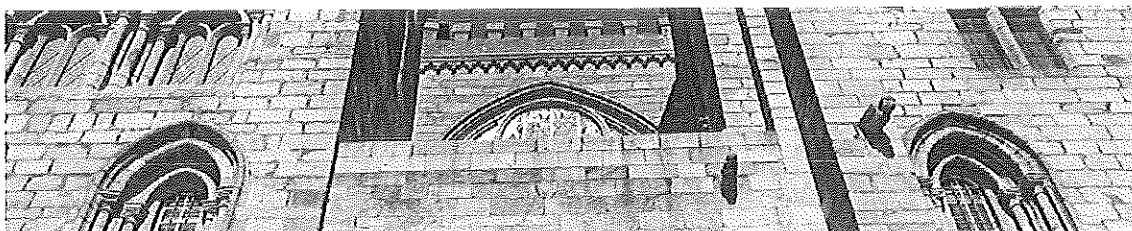


Festa do ARA
14.07.2014

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2013



Legenda: Sé de Évora, Edifício da DRCA, Cartaz de Exposição patente até 2014 no Museu de Évora, Museu de Évora, Miróbriga, Concerto Vox Antiqua, Baile das Histórias, Workshop sobre Cinema de Animação, Torre de Palma.

INDICE

I ÁREA GEOGRÁFICA DE ACTUAÇÃO	3
• Enquadramento Geográfico	4
II ESTRATÉGIAS e OBJECTIVOS	4
III AUTO AVALIAÇÃO	5
• Objectivos operacionais de eficácia:	5
• Objectivos operacionais de eficiência:	6
• Objectivo operacional de qualidade:	7
• Recursos Humanos	9
• Recursos Financeiros	9
IV CONCLUSÕES	14
Ficha de avaliação de actividade NPDC	16
Ficha de avaliação de actividade DSBC	27
Ficha de avaliação de actividade DRHF	37
Ficha de avaliação de actividade Museu de Évora	46

A área de actuação da Direção Regional circunscreve-se ao Alentejo, que ocupa cerca de um terço do território nacional, abrangendo os distritos de Portalegre, Évora e Beja, bem como quatro concelhos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Sines, Grândola e Santiago do Cacém.

Enquadramento Geográfico

Em termos de património construído, a DRCALEN tem afetos pela Portaria n.º 829/2009, de 24 de Agosto quatro dezenas de imóveis - castelos e fortificações, igrejas e conventos, sítios e monumentos arqueológicos, que como se pode observar na figura 1, apresentam uma elevada dispersão física.

Este conjunto de monumentos de grande relevância patrimonial encontra-se em situação diversa, no que diz respeito, nomeadamente às suas características de acesso ao público ou aos equipamentos de que dispõe.

Desde logo, uma parte significativa dos monumentos é de entrada livre e doze monumentos e sítios encontram-se abertos ao público, com acesso não livre e nalguns casos com gestão partilhada entre a DRC e as respetivas autarquias: Castelos de Amieira do Tejo, de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castelo de Campo Maior; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Evoramonte; e *Villa Romana* de Pisões.

II ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que se traduziram na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais, formação e captação de novos públicos, apoio à aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

A ação desta DRCALEN afirma-se em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade.

O Despacho nº 16363/2013 de 18 de dezembro de 2013, designa, a partir de 16 de dezembro, na sequência de procedimento concursal, a mestre Ana Paula Ramalho Amendoeira para em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo.

III AUTO AVALIAÇÃO

- **Objetivos operacionais de eficácia:**

Objetivo 001: Continuar a desenvolver uma política de salvaguarda, preservação, valorização e divulgação do património cultural numa lógica de projetos estruturantes, de âmbito nacional regional e local, através do estabelecimento de parcerias

Indicadores	Meta	Execução
Número de projetos de preservação, valorização e divulgação do património cultural nacional e local realizados.	5	7

Objetivo 002: Celebrar protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas:

Indicadores	Meta	Execução
Número de protocolos e parcerias com os diferentes atores culturais de âmbito nacional, regional e local institucionalizadas.	6	50
Número de protocolos celebrados com vista à salvaguarda, animação e valorização do património de edificado	8	17
Número de protocolos celebrados para a difusão artística	2	2

Objetivo 003: Desenvolver o projeto Rota das Catedrais, em cooperação com a Conferência episcopal portuguesa

Indicadores	Meta	Execução
Número de projetos de preservação, valorização e divulgação do património cultural nacional e local realizados.	1	1

Objetivo 004: Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações de divulgação do Património Imaterial Português.	1	1

Objetivo 005: Promover a intervenção integrada na área da educação artística e no incentivo à promoção das artes e à formação de novos públicos, sustentada em parcerias com outras entidades públicas e privadas

Indicadores	Meta	Execução
Número de ações e projetos de promoção e formação de públicas realizadas ou apoiadas	5	80

Objetivo 006: Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos conjuntos e / ou obtenção de recursos financeiros, humanos e/ ou logísticos para o Museu de Évora

Indicadores	Meta	Execução
Número de parcerias efetuadas	5	6

Objetivo 007: Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas

Indicadores	Meta	Execução
Número de intervenções apoiadas	3	5

- **Objetivos operacionais de eficiência:**

Objetivo 008: Promover o desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados do Estado, afetos à Direção Regional de Cultura do Alentejo.

Indicadores	Meta	Execução
Número de imóveis afetos com ficha de avaliação	42	42

Número de imóveis afetos monitorizados	42	42
Número de planos regionais de intervenções prioritárias elaborados	3	3

Objetivo 009: Aumentar as candidaturas QREN apresentadas e aprovadas

Indicadores	Meta	Execução
Número de novos projetos QREN apresentados e aprovados	3	3*

- Num dos projetos Qren "recuperação e reutilização do conjunto do Paço dos Henriques de Alcáçovas" o promotor foi o Município de Viana do Alentejo mas o projeto e o respetivo apoio foi dado pela DRCAL.

Objetivo 010: Promover a melhoria da gestão integrada dos recursos humanos, financeiros e materiais.

Indicadores	Meta	Execução
Taxa de redução da despesa por implementação de medidas de racionalização, nas rubricas de ajudas de custo e horas extraordinárias.	8%	Em 2012: 8 825 € Em 2013: 11 173 € Aumento de 26,6 %

Este incumprimento esteve ligado à necessidade de pagamento de horas extraordinárias ao pessoal do Museu de Évora tendo em conta as inúmeras atividades fora do horário normal de funcionamento.

Objetivo 011: Promover o número de visitantes ao Museu de Évora

Indicadores	Meta	Execução
Percentagem do aumento do número de visitantes ao Museu de Évora.	15%	Nº. de visitantes 2012: 20215 Nº de visitantes 2013: 23942 Aumento de 18,44%

- **Objetivo operacional de qualidade:**

Objetivo 012: Promover a participação de dirigentes e trabalhadores da DRCAL em ações de formação relevantes para a melhoria dos níveis de eficácia, eficiência do Serviço

Indicadores	Meta	Execução
Número de dirigentes com ações frequentadas.	2	2
Número de trabalhadores com ações frequentadas	35	36

Recursos Humanos

No ano de 2013 o quadro de pessoal foi de 85 trabalhadores, que incluía 2 vagas não ocupadas (T Superior) e 5 trabalhadores em mobilidade noutros serviços (4 T superiores e 1 Assist. Técnica). Verificou-se uma aposentação e uma rescisão e 2 entradas em mobilidade oriunda de outros Serviços.

Designação	Nº
Dirigente - Direção Superior	1
Dirigentes - Direção Intermédia	3
Técnico Superior	29
Coordenador Técnico	2
Assistente Técnico	33
Assistente Operacional	17
Total	85

Recursos Financeiros

No ano de 2013 o orçamento inicial da Direção Regional de Cultura do Alentejo doravante designado por DRCAL foi de 3.373.119 €, nomeadamente 2.246.800 €, repartido da seguinte forma: o orçamento de funcionamento inclui 2.136.800 € nas Receitas gerais (RG) e 110 000 € nas Receitas Próprias (RP); 1.126.319 € no orçamento de investimento que inclui 410.795 € nas RG, 47.490 € nas RP e 668.034 € nas receitas de Financiamento Comunitário (FC).

No primeiro orçamento retificativo, o orçamento da DRCAL, foi alvo de um corte de 166. 941,00 € e decresceu para 3.206.178,00 €, nomeadamente com 2.091.318,00 € no orçamento de funcionamento que inclui 1.984.068,00 € nas RG e 107.250,00 € nas RP e de 1.114.860,00 € no orçamento de investimento, que inclui 400.524,00 € nas RG, 46.302,00 € nas RP e 668.034,00 € nas receitas de FC.

No segundo orçamento retificativo, o orçamento da DRCAL ficou igual ao primeiro retificativo. Não se verificaram mais cortes. O que se verificou até ao final do ano foram as diminuições dos Fundos Disponíveis relativos às RG.

A receita cobrada foi de 2.356.027, 75 €.

Quadro 1 – Execução das receitas em 2013 – valores do 2º orçamento retificativo

Receita	Orçamentado	Receita Cobrada	Grau de execução	Estrutura da Receita
Receitas O. Funcionamento:	2.091.318,00 €	1.799.093,00 €	86%	100%
Receitas Gerais	1.963.199,00 €	1.723.238,23 €	88%	96 %
POPH+ IEFP	20.869,00 €	10.036,52 €	48%	0,0%
Receitas Próprias:				
Vendas de Serviços	69.363,00 €	53.704,57 €	77%	3 %
Venda de Bens	40.637,00 €	12.113,82 €	30%	1%
Receitas O. Investimento:	1.114.860,00 €	556.934,75 €	50%	100%
Receitas Gerais	400.524,00 €	113.787,31 €	28%	20 %
Receitas Próprias	46.302,00€	26.310,44 €	57%	5 %
Financiam.Comunitario	668.034,00 €	416.837,00€	62%	75 %

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de Dezembro o montante de 1.625.859,16 € sendo este valor 82,5% das receitas correntes. A rubrica de 01.03 Segurança Social tem uma execução superior a 100% devido aos aumentos da Entidade Patronal para a C.G.A que não poderiam ter sido previstos aquando da elaboração do orçamento de 2013.

As despesas em bens e serviços até 31 de Dezembro foram de 248.283,99 € com um grau de execução de 68%. Os subagrupamentos 04,05 e 07 apresentam graus de execução acima dos 100%, resultados das poupanças feitas durante todo o ano que nos permitiu aumentar a dotação subtraindo do subagrupamento 02.

Quadro 2 – Execução da despesa do orçamento de funcionamento em 2013

Despesa	Orçamentado	Execução	Grau de execução	Estrutura da Receita
Orçamento de Funcionamento (RG+RP)	2.095.269,00 €	1 969.859,67€	94 %	100%
Despesas com o Pessoal	1.639.177,00 €	1.625.859,16€	99 %	82,5%
01.01 Remu Certas e Perma.	1.370.689,00 €	1.327.305,35 €	97 %	67,5 %
01.02 Abonos variáveis ou ev	18.199,00 €	14.644,10 €	80 %	1 %
01.03 Segurança Social	250.289,00 €	283.909,71€	1,13 %	14 %
Aquisição de Bens e Serviços	367.215,00 €	248.283,99€	68 %	12,5 %
02.01 Aquisição de bens	37.957,00 €	26.262,36 €	69 %	1 %
02.02 Aquisição de Serviços	329.258,00 €	222.021,63 €	67 %	11,5%
Transferências Correntes				
04 e 05 Apolos	75.126,00 €	81 276,03 €	1,08 %	4 %

Agentes Culturais				
Outras Despesas Correntes				
06.02 Diversos	3.478,00 €	2.734,78 €	79 %	0 %
DESPESAS DE CAPITAL (FUNC.)				
07 Imobilizado	9.800,00 €	11.705,71 €	1,19 %	1%
TOTAL	2 095 269,00 €	1.969.859,67€	%	100%

O grau de execução fica a dever-se também à diminuição dos Fundos Disponíveis, enviados pela Presidência do Conselho de Ministros (PCM), nossa entidade coordenadora, e que fixou para a DRCAL o montante de 1.895.252 € no orçamento de funcionamento, o que significa que não podemos ultrapassar esse limite nas receitas gerais, ficando limitados às receitas próprias.

Quadro 3 - Execução da despesa Orçamento de Investimento em 2013

Despesa	Orçamentado	Execução	Grau de execução	Estrutura da Receita
DESPESA TOTAL	1.059.006,00 €	631.005,11 €	60 %	100%
DESPESAS (RG+RP)	390.972,00 €	214.168,34 €	55 %	34 %
02	137.713,00 €	94.490,46 €	69 %	15 %
07	253 259,00 €	119.677,88 €	47 %	19 %
DESPESAS (FIN. COMUNITARI)	668.034,00 €	416.836,77 €	62 %	66 %
02	300 164,00 €	189.578,82 €	63 %	30%
07	367 870,00 €	227.257,95 €	62 %	36%

A DRCAL apresentou em orçamento para o ano económico de 2013, **sete** projetos para o **orçamento de investimento**:

- **Projeto 8052 - Modernização Administrativa (COMPETE)** - Dotar os serviços da DRCAL de um sistema de informação administrativo e contabilístico de apoio à gestão, que proporcione, em rede, a integração de informação e que assegure a interoperabilidade com o sistema de gestão comercial a utilizar nas várias lojas sediadas em sítios e monumentos arqueológicos, abertos ao público. Deste modo, modernizámos o sistema informático das lojas uniformizando os documentos e procedimentos de acordo com o Decreto-Lei nº 198/2012 de 24 de agosto, nomeadamente na extração dos ficheiros SAF-T. A modernização do sistema informático permite-nos também ter disponível mais informação, de forma a gerir de uma forma mais eficaz as lojas do património, independentemente de todos os produtos serem em regime de consignação.

Para além disso, apostámos na aquisição de um servidor de voz, de modo a reduzir os custos em comunicações.

Este projeto é cofinanciado em 85% pelo COMPETE. A execução foi de 99,6%, relativamente ao que foi contratualizado.

- **Projeto 7739 (Não cofinanciado) – Museu de Évora** – Neste projeto incluiu-se obras de reparação e conservação necessárias ao Museu de Évora. Teve 100 % de execução no valor de 9 858,45 €.

- **Projeto 8939 (Não cofinanciado) – Reabilitação Conservação e Dinamização do Património** – Neste projeto incluiu-se obras de reparação e conservação em edifícios afetos à DRCAL. O valor orçamentado é de RG. Neste âmbito, recuperámos e requalificámos património que não estava incluído noutros projetos. A execução foi de 100 % no valor de 35.703,40 €.

- **Projeto 6670 – Valorização e Dinamização do Património Arqueológico e Arquitetónico do Alentejo – este projeto incluiu:**

- **Castelo de Viana do Alentejo** - Projeto de Recuperação, conservação e valorização do Castelo de Viana do Alentejo – consolidação estrutural e recuperação dos espaços situados junto à porta norte do castelo; instalação de exposição, área de receção e espaços para atividades lúdicas e educativas. O objetivo é a recuperação e conservação do edificado para devolver o castelo à fruição pública, conferindo-lhe capacidade de acolhimento de visitantes em condições de segurança e conservação. Na FF 151 foi executado o valor de 33 941,42 € e na FF 217 foi de 76 720,83 €.

- **Castelo de Castelo de Vide** – Requalificação da muralha do Castelo de Vide:

1º fase – requalificação, recuperação e conservação de um troço da muralha do Castelo de Castelo de Vide, incluindo todos os trabalhos que lhe estão associados, bem como as respetivas componentes. Recuperou-se e requalificou-se um património que se encontra classificado e deste modo impedir a sua degradação total, o que implicaria a sua perda. Na FF 151 foram executados 35 675,08 € e na FF 217 temos 16 667,45 €

- **Memórias de Odiana** – Edição de um conjunto de monografias sobre o Património Arqueológico do Aiqueva, resultantes de estudos científicos efetuados no território atualmente submerso pela barragem. Pretende-se divulgar cientificamente os resultados e conclusões obtidos pelos diferentes projetos, a fim de concretizar os objetivos sociais (no âmbito da cultura e do desenvolvimento) subjacentes ao enorme esforço técnico e financeiro que representou o plano de minimização dos impactes arqueológicos do Aiqueva, só plenamente atingidos quando os dados registados através dos trabalhos de campo e de gabinete se transformarem em conhecimento Histórico. Foram executados na FF 161 26310,44 € e na FF 217 117039,30 €

No total a execução deste projeto foi de 305 370,55 € respetivamente pelo valor de 69 616,51 € na FF 151, na FF 161 foi de 26.310,44 € e na FF 217 foi de 209 443,60 €.

- **Projeto 8080 – Requalificação das Coberturas de S. Bento de Cástris** – Este projeto consistiu na recuperação e conservação das coberturas do Convento de S. Bento de Cástris, com todos os trabalhos e restantes componentes que lhe estão associadas. Este projeto transitou de 2012 e teve por objetivo a recuperação das coberturas, imprescindível para evitar a rápida degradação do imóvel classificado, bem como evitar as infiltrações, que trariam problemas não só a nível dos alçados, mas também do património integrado.

A execução foi de 100% com o valor de 138 122,01 €, nomeadamente de 29 826,09 € na FF 151 e na FF 217 foi de 108.295,92 €.

- **Projeto 8967 – Projetos a candidatar ao QREN** – Este projeto tal como está na alínea 25 da Circular serie A nº 1371 – Instrução para preparação do Orçamento de Estado para 2013, engloba o valor para todos os projetos a candidatar ao QREN. Não pode ter execução. Permite ter dotação para que se possam inscrever projetos QREN.

- **Projeto 9323 – Projeto Museológico do Castelo de Belver – Projeto QREN**, retirado do projeto 8967

Consistiu na execução de um programa museológico e conseqüente projeto museográfico, destinado a ser instalado na Torre de Menagem do Castelo. Deste modo foi desenvolvido um programa centrado na interpretação do sítio, dotando-o de informação privilegiada para a orientação e informação dos visitantes. Foi, também, criado um espaço com áreas adaptadas à realização de atividades de animação cultural.

Foi executado 100% do projeto no valor de 74.907,00 € nomeadamente, 11.237,00 € na FF 151 e na FF 217 foi executado 63.670,00 €.

IV Conclusões

No que se refere aos recursos humanos verificámos um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitetura, Engenharia Civil, Gestão e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

No que respeita aos recursos financeiros orçamentados para o ano de 2013, no valor de 2 095 269,00 €, embora se verifique um aumento na dotação global do orçamento, tendo em conta o ano de 2012, que refletiu o valor de 1 825 715 € de receitas gerais, este aumento não reflete o peso da afetação do Museu de Évora nas contas da DRCALEN. Deste modo sentiu-se uma diminuição significativa das verbas disponíveis face ao ano anterior, de acordo com os constrangimentos orçamentais que o quadro atual nos impõe. Considera-se que a base orçamental apresentada, foi insuficiente relativamente à prossecução das atribuições e competências desta Direção, nomeadamente no que diz respeito aos apoios a conceder aos agentes culturais e às respetivas iniciativas.

Ainda assim, verificou-se:

- **Um aumento e fidelização de públicos** – Com a regular programação da Galeria da Casa de Burgos e da Igreja do Salvador, bem como com o ciclo de concertos no Museu de Évora e na Igreja do Salvador. **Público: 3413** visitantes nas concertos e 3... Nas exposições.
- **Decréscimo dos custos** inerentes à realização das iniciativas: diminuíram por não se recorrer a empresas externas, sendo todo o material de divulgação produzido internamente;
- **Apoio ao Associativismo Cultural** (que decorre da aplicação do Decreto – Lei 128/2001, de 17 de Abril)
- **Apoio aos agentes culturais da região** que contribuem eficazmente para o desenvolvimento do tecido cultural local, através da implementação dos projetos abaixo descritos e também da disponibilização de apoios financeiros a projetos e iniciativas considerados prioritários, realizados por entidades profissionais ou amadores, associações culturais, instituições e outros. Estes projetos englobam as diversas áreas artísticas, incluindo exposições, acções de formação, de animação e de sensibilização, em articulação direta com as escolas do ensino básico e secundário de muitos dos concelhos da região.
- **Divulgação** através dos meios à nossa disposição (página da net, agenda cultural, correio electrónico e comunicação social) da atividade das entidades e instituições culturais da região Alentejo;
- **Acolhimento de iniciativas** de artistas e outras entidades em espaços afetos à DRCA Alentejo – este apoio reveste-se cada vez uma dimensão maior, não só no que respeita às Artes Visuais e áreas afins (arquitetura, design, etc.), como no que respeita às áreas das artes do espetáculo – acolhimento de espectáculos de Dança (como o Romeu e Julieta, da CDCE), Teatro, música, ciclos de cinema em parceria com o FIKE e com a SOIR

Em síntese, as atividades e projetos referenciados neste documento são aquelas que considerámos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalhou-se de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, nomeadamente através de um:

Diálogo institucional com a CCDRALentejo – durante o ano de 2013 o diálogo com aquela entidade evoluiu de forma significativa, o que se traduziu na integração de projetos culturais no âmbito dos concursos e financiamentos comunitários, que são da maior relevância para o tecido e desenvolvimento culturais da região, a implementar pelos próprios agentes culturais e na aprovação de projetos que aumentam a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano. De forma a potenciar o aproveitamento dos instrumentos disponibilizados pelo quadro de referência estratégico nacional (QREN), conseguiu-se que fossem aprovadas **2 candidaturas em 2013**, nomeadamente o **projeto “estratégia de interpretação e comunicação do Castelo de Belver”** **“Valorização e Conservação do Sítio arqueológico de S. Cucufate”**.

As candidaturas em execução em 2013 foram, como acima referido:

- “Requalificação das coberturas do Convento de S. Bento de Castris”;
- “Requalificação das muralhas de castelo de Vide”;
- “Estudos arqueológicos de Alqueva – Memórias de Odiana”;
- “Projeto de Modernização administrativa – Compete”.

- **Estabelecimento de parcerias com diversas entidades culturais da Região e a nível nacional**, nomeadamente Câmaras Municipais; Dioceses; Centro Hércules; Fundação da Casa de Bragança e Museus Nacionais, tais como Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional do Azulejo; Museu do Traje; Fundação Ricardo Espírito Santo; Universidade de Évora*, Universidade de Aveiro* e Nova de Lisboa* entre outros.
- **Alargamento da área geográfica envolvida**, tendo havido a preocupação de organizar iniciativas de forma a abranger o maior número de concelhos do norte alentejano, do Alentejo central, do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral;

Deste modo, e de acordo com o nº 1 e 2 do artigo 15º do capítulo II e artigos 17º e 18º da Lei nº 66-B/2007 que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública, tendo em conta todo o trabalho desenvolvido em 2013, a DRCAL deve ser avaliada com Bom, porque o único objetivo que não atingiu esteve relacionado com uma necessidade de pessoal no museu de Évora e não com uma incapacidade de gerir a dotação das horas extraordinárias.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

Descrição

1. Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direccionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua fatura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.
2. Promover, coordenar e executar projectos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sócio-cultural da Região.
3. Os apoios aqui integrados resultam de uma efectiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correcção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através do:
 - Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;
 - Apoio a agentes, estruturas, projectos e acções de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.
 - Reembolso de IVA no valor de 1370,59 € e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n.º 128/2001, de 17 de Abril. Estes pedidos de reembolso são analisados em Janeiro e comunicados os resultados em Fevereiro, com pagamentos subsequentes em Março e respectiva devolução de documentação original remetida.
4. Esta atividade traduz-se na atribuição de apoios estratégicos a iniciativas chave da região Alentejo **Atribuição de apoios estratégicos a iniciativas chave da Região Alentejo e cruciais no panorama e desenvolvimento da mesma:**
 - 1) Guia/Roteiro Artístico do Alentejo – Categoria à Parte - 8.000,00 €;
 - 2) Rotelro Fotográfico Oitocentista de Évora (versão multimédia), disponível no site da DRCAentejo e da CM Évora - 1000,00€;
 - 3) Cine – Concertos no Largo de S. Vicente (Évora) – Coleção B - 4.500,00 €;
 - 4) 14.º Encontro Internacional de Arte Jovem: Évora 2013 -TeoArtis - Ass. de Atividades Artísticas e Culturais- 800,00 €;
 - 5) Cinema de Verão – Atividade paralela do FIKE, que integra “Nove 5.as de Cinema no Museu” de Évora, num total de 9 sessões - 8.000,00€ - público: 540 esp.
 - 6) 14.ª Mostra de Teatro Internacional de Santo André - 1.500,00 €;
 - 7) Encontro de História do Alentejo Litoral 2013 - Centro Cultural Emmerico Nunes - 1.500,00 €
 - 8) Apoio à Banda Filarmónica Simão da Veiga para realização de Formação de Instrumentistas aberta à região - 1.500,00€;
 - 9) Apoio à Festa da Animação, organizada pela Casa da Animação (Porto) e o Espaço do Tempo - 1.000,00€ - O apoio atribuído traduziu-se na difusão artística, tendo sido apresentadas 18 sessões de cinema de animação em 3 concelhos da região (Cuba, Mourão e Barrancos);
 - 10) Residência Cisterciense - colóquio- em parceria com as Universidades de Évora, Beira Interior e Nova de Lisboa.
 - 11) Sociedade Dramática Eborense - Apoio ao espetáculo “Florbelas Espanca a Primeira Morte - 1000,00 €.
 - 12) Acolhimento no museu de Évora da produção “Romeu e Julieta - Encontro Desencontro” da CDCE em Outubro no âmbito do Festival internacional de dança.

Principais acções Realizadas – ver Anexo 1

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Analisar os pedidos de apoio que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
Promover agentes, estruturas, projectos e acções que sejam implementados pelo tecido cultural não-profissional.	

Divulgar iniciativas e projectos.	
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projectos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural.	
Analisar os pedidos de reembolso do IVA, e verificar os valores a pagar às entidades.	Dezembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 e O.E.2 e O.E.4	O.O.1 e O.O.5

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Promoção e Dinamização da Galeria da Casa Nobre de Burgos e da Igreja do Salvador através da organização de exposições e outras iniciativas

Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante pólo cultural desta cidade.

A sua localização é também outro factor que poderá ser considerado uma mais-valia para as actividades que se poderão vir a realizar naquele espaço. Com a abertura deste espaço à população propomos a realização de três tipos de actividades, que deverão ter regularidade, no sentido de criar fidelidade de públicos: Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições.

A Galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam maior número de exposições e conferências, sendo que assistimos a um n.º cada vez maior de espectadores e visitantes quer da Galeria, quer do espaço exterior e ruínas.

Relativamente às exposições/conferências contou-se com 5.398 visitantes/participantes, salientando-se que toca as exposições inauguradas em Dezembro - "Pintar a Pré-História" (Galeria da Casa de Burgos) e "O Menino Jesus e seus Adereços" (Igreja do Salvador) e estiveram patentes até 31 de janeiro de 2014.

A Igreja do Salvador que reabriu no corrente ano tem-se mostrado como um espaço muito atrativo em termos culturais, não só pelas suas características arquitetónicas e artísticas, como também pelas suas potencialidades, quer como espaço expositivo e de realização de concertos.

O espaço da Igreja e da Loja contou durante o ano de 2013 com um total de 7.679 visitantes, até novembro de 2013.

Principais ações realizadas – ver Anexo 1

Programa 2013	Parcerias e colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
Tapetes de Arraiolos	CM Arraiolos; MNAA; Museu de Portalegre; Fundação Ricardo Espírito Santo; Centro Hércules	Galeria Casa de Burgos	Jan. - Fev.
Cristos de Sousel	CM Sousel	Igreja do Salvador	Fev./Abril
"Azulejos - Coleção do Museu de Évora"	Museu de Évora	Galeria da Casa de Burgos	Mar.- Abr.
"Túlio Espanca - Coleccionador"		Galeria da Casa de Burgos	Maio- Junho
Instalação Perrine Lacroix	Trienal no Alentejo	Galeria da Casa de Burgos	Julho/Set.
Exposição de fotografia, de Pierre Gonard	Trienal no Alentejo	Igreja do Salvador	Julho/ Set.
Exposição "Mes dessins de Rainha D. Amélia"	Fundação Casa de Bragança	Galeria da Casa de Burgos	Set./Nov.
Exposição "Lugares e Memórias de Évora"	Arquivo Fotográfico de Évora	Igreja do Salvador	Set./Nov.

Exposição Porcelana da China	Museu de Évora e Museu Nacional do Azulejo	Galeria da Casa de Burgos	Nov./Dez.
Exposição de Presépios	Diocese de Évora; Museu de Évora; MNAA; Colecionadores part.	Igreja do Salvador	Nov./Dez.

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	3 (PDC)+ 3	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 e O.E.2	O.O.1 e O.O.4 e O.O.5

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Formação de Novos Públicos em parceria com outras entidades

Descrição

Com os objetivos de promover a assistência a espetáculos, ações de sensibilização e formação artística de curto, médio e longo prazo, dirigidas a grupos informais ou a escolas da rede de ensino regular - envolvendo estudantes e professores e os seus potenciais como multiplicadores culturais - e fomentar estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição artística, a DRCA Alentejo iniciou um Projeto sob o título Formação de Novos Públicos, organizando diversas ações nas quais foram parceiros privilegiados as autarquias da região e os agentes culturais sediados no Alentejo. O Projeto teve início em Fevereiro, com a apresentação da nova produção de Rui Horta - "Estado de Exceção" no Centro de Artes de Sines e no Teatro Garcia de Resende, Évora, seguindo-se a apresentação de "O Entertainer", pela BAAL17, no CAE de Portalegre. Contou com um total de **10 espetáculos** por agentes culturais como a BAALI, Espaço do Tempo/Rui Horta, CDCE, Teatro da Terra, Trimagisto, Associação Contemporaneus.

O Projeto integrou não só a itinerância pela região de peças teatrais, contos e concertos, como também um pequeno ciclo de concertos em colaboração com a Contemporaneus - Associação para a Promoção da Arte Contemporânea, que decorreu até outubro de 2013, no Museu de Évora e na Igreja do Salvador, aproximando a população dos espaços e património que lhe está afeto e contribuindo para a formação de públicos.

Para além destas ações, e tratando-se de encontrar e formar novos públicos, mais atentos, conscientes e críticos, houve também lugar, em Setembro, para a um conjunto Oficinas Artísticas, no Museu de Évora, orientadas por Margarida Mestre, direcionadas ao público escolar, pais e filhos e ao público em geral, centradas nas três exposições patentes no Museu - 'No atelier', de Teresa Magalhães; 'Tesouros do Museu de Évora' e 'Materlalizações', de Zalinda Cartaxo:

Os Afetos e as Telas - envolveu 7 turmas do 4.º ano de escolaridade do concelho de Évora e um total de **167 crianças**.

Viajar no Museu (28 Setembro - 2 sessões de 1h) - Para Pais e Filhos: **40 participantes**.

O Projeto integrou também as seguintes iniciativas:

'Ciclo de Concertos' - ao longo do ano, na Ig. Salvador e Museu de Évora - e '**Concertos nos Coretos**', em Setembro, num total de **8 concertos - público: cerca de 250 esp.**

"**Nove 5.ªs de Cinema no Museu**" (Julho e Agosto) - em parceria com o FIKE e a SOIR - Joaquim António de Aguiar - **9 sessões: público 539**.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Itinerância, que decorre deste (Fev.) dos Agentes Culturais: Baal17 Teatro da Terra CDCE - Companhia de Dança Contemporânea de Évora BAquet, ou a História de Um Teatro a Arder CDCE	7. Junho Auditório Municipal de Vendas Nova 29. Junho Cine Granadeiro, Grândola 4. Outubro Cine Teatro Sousa Telles, Ourique 25 / 26 Outubro Auditório Municipal António Cháinho, Santiago do Cacém 23. Novembro Cine Teatro Curvo Semedo, Montemor-o-Novo
Ciclo de Concertos - Museu e Ig. Salvador Banquete Musical Música para Três Sopros Dvorak, Trío de cordas da Contemporaneus Recital de Piano e Trombone	09. Maio, 5.ªfeira, 19h30 - Ig. Salvador 06. Junho, 5.ªfeira, 19h30 - Museu de Évora, Claustros 10. Julho, 4.ªfeira, 19h30 - Ig. Salvador 03. Outubro, 5.ª feira, 19h30 - Museu de Évora, Claustros

Sonatas de Hindmith, por solistas da Contemporaneus	30. Outubro, 4.ªfeira, 19h30 - Ig. Salvador
"Nove 5.ªs de Cinema no Museu"	Julho e Agosto - todas as quintas
"Museu de Évora: Exposições e Criatividade", sob a orientação de Margarida Mestre: 1. Os Afectos e as Telas ou Os caminhos das Telas; 2. Comunicar é Criar; 3. Viajar no Museu.	Entre 17 e 21 de Setembro Museu de Évora
Concertos nos Coretos: "Música Ibérica para Cordas" e "Broadway & Hollywood", pela Associação Contemporaneus	Torrão - 8 de Setembro Nisa - 21 de Setembro

Ver anexo 1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural e DSBC	4	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 e O.E.2 e O.E.4	O.O.5

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial

Descrição

Com os objetivos:

- 1) Corresponder às necessidades de formação de públicos e de chamar a atenção dos mais novos para a importância do património cultural;
- 2) Sensibilizar os mais jovens para a importância da preservação e valorização do património e incentivando o trabalho interdisciplinar nas escolas

Procurou-se criar um programa, com agentes culturais da Região Alentejo, que apresenta um conjunto de espectáculos de diversas áreas – teatro, música, literatura, dança – que serão realizados em imóveis afetos a esta Direcção Regional, havendo sempre a preocupação de verificar quais os públicos-alvo das peças e das ações.

Foram realizadas um total de 40 iniciativas, perfazendo 960 espectadores. As iniciativas foram agendadas para meses em que se comemoram datas importantes, articulando-se sempre que possível com as escolas no sentido da maior afluência possível de público:

Março – mês da Poesia (21) e do Teatro (27);

Abril – mês do livro Infantil (2) e da Dança (29)

Mai – mês dos Museus (18)

Junho – mês da Criança (1)

Outubro – mês da Música (1) e dos Castelos (7).

- No sentido de divulgar as iniciativas indicadas e de contextualizar e sensibilizar o público que assistirá às mesmas, foram elaborados, nesta Direcção Regional, pequenos desdobráveis, com a sinopse das peças e uma breve descrição histórica sobre o imóvel onde as iniciativas têm lugar, com alusão ao dia comemorado e ao seu significado. Em algumas das iniciativas haverá lugar a uma visita guiada ao espaço onde se realiza o espetáculo. Estes poderão ser divulgados no site desta Direcção Regional e enviados para os municípios recetores, para que as escolas/público possam atempadamente ter acesso aos mesmos. Em 2013 assistimos a: **Alargamento da área geográfica envolvida**, havendo a preocupação de organizar iniciativas de forma a abranger os concelhos do norte alentejano, do Alentejo central, do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral;
- **Estabelecimento de parcerias com diversas entidades culturais da Região e a nível nacional**, nomeadamente Câmaras Municipais; Dioceses; Centro Hércules; Fundação da Casa de Bragança e Museus Nacionais, tais como Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional do Azulejo; Museu do Traje; Fundação Ricardo Espírito Santo; Universidade de Évora*, Universidade de Aveiro* e Nova de Lisboa*.

Principais acções realizadas – ver Anexo 1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	Direcção de Serviços dos Bens

			Culturais
--	--	--	-----------

Nota: em 2012 foram pré-analisadas várias iniciativas de diferentes áreas artísticas, com vista a preparar a programação para 2013 – essas iniciativas que foram confirmadas com os respectivos agentes culturais no final do ano.

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 e O.E.2	O.O.5

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Assegurar o acompanhamento das actividades/fiscalização das estruturas apoiadas pelo SEC /DGARTES

Principais acções realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Marcação de reuniões com as entidades no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua actividade, produzindo informação Individual de cada companhia devidamente actualizada.	Quando se verifique necessário
Apoio e Informação sempre que necessários às estruturas e respectivas direcção e produção sobre apoios financeiros e outros	Ao longo do ano
Acompanhamento de criações/produções, actividades de programação e acolhimento, residência e acções de formação e públicos e apreciar edições produzidas pelas entidades financiadas	Ao longo do ano
<p>Detectar, registar e informar a DGArtes dos desvios verificados relativamente ao programado em termos físicos e financeiros, identificar situações de incumprimento face ao contratualizado e ao legislado; e produzir informações, pareceres e relatórios sobre as matérias.</p> <p>Análise de Relatórios de Actividade e de Gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais;</p> <p>Elaboração de Pareceres a remeter à DGArtes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Pareceres de Avaliação da Actividade – Julho/Agosto Pareceres de Avaliação da Execução de Gestão e Execução Financeira – Julho/Agosto

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.4	O.O.1

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN ou outras entidades na comunicação social e no *site* da DRCALEN

Principais acções realizadas

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN e por ou outras entidades culturais da região, de criação, produção ou dinamização ou da área patrimonial.	Diário
Elaboração da Agenda Cultural da Região Alentejo (quinzenal) - editada no <i>site</i> da DRCALEN e publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul, divulgando-a igualmente pelos 47 municípios da região - os quais contribuem também para o seu conteúdos	Quinzenal
Redigir notas de imprensa sobre iniciativas organizadas pela DRCALEN e remetendo-as para a comunicação social (Imprensa, rádio, televisão).	Semanal

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 e O.E.4	O.O.1 e O.O.2 e O.O.4 e O.O.5 e O.O.11 e O.O.12

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

2.ª Edição da Iniciativa Música nas Igrejas - Concertos de Órgão

Descrição

A 2.ª edição desta iniciativa resultou da parceria entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo, Fundação da Casa de Bragança - Museu - Biblioteca da Casa de Bragança e Cabido da Sé de Évora, e decorre sob a coordenação artística do organista Rafael Reis.

No presente ano teve lugar a 2.ª edição desta iniciativa, que contemplou, no total, a realização de 18 concertos, interpretados por organistas de renome nacional e internacional, entre os quais se salienta a participação de João Vaz, Ton Koopman, José Luís Uriol e Willem Jansen, bem como, o aumento do público (1160 p - n.º que não contempla o público dos dois últimos concertos) que se tem alargado à região transfronteiriça. Nesta edição assistimos a um aumento de público que foi de 823p.

Principais acções realizadas

Ações desenvolvidas- Programa - 1.º ciclo de concertos:	Periodicidade/Calendarização
Concerto de Órgão por António Duarte Igreja Matriz de Arronches	7 de abril - 18h00
Concerto de Órgão e Canto por Rafael Reis e Maria João Sousa Sé de Portalegre	14 de abril - 16h30
Concerto Didático de Órgão por António Estrelreiro Igreja do Espírito Santo - Évora	20 de abril - 16h
Concerto de Órgão por António Estrelreiro Igreja de S. Francisco - Évora	21 de abril - 16h30
Concerto de Órgão a 4 Mãos por Patrícia Giliberli e Rafael Reis Igreja de S. Francisco - Estremoz	11 de maio - 21h30
Recital de Órgão por João Vaz Sé de Évora	26 de maio - 16h30
Concerto de Órgão por João Vaz Capela do Paço Ducal de Vila Viçosa	31 de maio - 21h00

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2+1 (DSBC)	CTFP	DSBC (1)

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1 e O.E.2	O.O.1 e O.O.2 e O.O.4 e O.O.5

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de protecção.

Objectivo: Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Conclusão progressiva de processos de classificação ainda em curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2013 a 31/12/2013
Estudo e proposta de zonas de protecção especiais (ZEP's).	01/01/2013 a 31/12/2013
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afectos (actualização de fichas).	01/01/2013 a 31/12/2013
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2013 a 31/12/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.2	O.O.1 e O.O.6

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço: DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Apresentar e actualizar o programa das avaliações de Imóveis, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas.	80 dias
Preparar e fornecer à D.G.T.F. a informação necessária à regularização registral e matricial dos imóveis do domínio privado do Estado afectos à DRCALEN.	80 dias
Preparar e fornecer a informação necessária à elaboração do Plano de Ocupação de Espaço do MC e do Plano de Conservação e Reabilitação do MC.	80 dias

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.2	O.O.4

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação:

Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitectónico, arqueológico e museológico

Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.º372/2007, de 30 de Maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afetos (alíneas h) os m) do Artº 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projectos de intervenção e respectivos cadernos de encargos.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/calendarização
Projecto de recuperação da Casa da Inquisição em Monsaraz e acompanhamento da obra em cooperação com a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	01/01/2013 a 30/06/2013
Projecto de recuperação das coberturas da Igreja da Boa Nova de Terena_Alandroal	01/01/2013 a 30/12/2013
Apoio técnico à execução de projecto de recuperação da Torre de Menagem do Castelo de Beja	01/01/2013 a 30/06/2013
Apoio à elaboração dos projectos de especialidade para a reabilitação do Convento da Saudação, Montemor-o-Novo	01/01/2013 a 30/12/2013
Desenvolvimento do projecto de arquitectura e apoio à elaboração dos projectos de especialidade do Paço das Alcáçovas	01/01/2013 a 30/06/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.2	O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	7	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Emitir pareceres sobre planos, projectos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada

Descrição:

No domínio da Salvaguarda dos bens Imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projectos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projectos incidem directamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respectivas zonas de protecção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa actividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Emitir pareceres sobre projectos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respectivas zonas de protecção.	01/01/2012 a 30/12/2012
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2012 a 30/12/2012
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de Impacto Ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respectivas ZEP's.	01/01/2012 a 30/12/2012

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.2	O.O.8

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	12	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação:

Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação da PCM	01/01/2013 a 31/12/2013
Preparação da instalação do arquivo definitivo e intermédio da ex-Direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR	01/06/2013 a 31/12/2013
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública	01/01/2013 a 30/06/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E. 5	O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	DRHF

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação:

Preparar candidaturas a fundos comunitários

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Conservação e reabilitação de ruínas arqueológicas e infra-estruturas de apoio à visita, de sítios Romanos do Alentejo (São Cucufate).	01/01/13 a 30/08/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	8	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Projecto "Memórias D'Odiana – Estudos Arqueológicos do Alqueva – 2.ª série"	Novo Em curso Terminado X
---	---------------------------------

Descrição

Com o presente projeto procedeu-se à edição de 14 monografias sobre o Património arqueológico do Alqueva, resultante dos estudos científicos efectuados no território actualmente submerso.

Horizonte Temporal

Ano 2012-13-14

Principais ações realizadas:

Acções desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Acompanhar editorialmente a produção das Monografias	01/01/2013 a 30/12/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço: DIREÇÃO DE SERVICOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Projecto "Rota das Catedrais"	Novo Em curso X Terminado
-------------------------------	--

Horizonte Temporal

Anos 2011-2012-2013

Descrição

Estas acções integram-se no projecto Rota das Catedrais traduzido em protocolo celebrado pelo Ministério da Cultura e a Conferência Episcopal.

Principais acções realizadas:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Acompanhamento da obra a executar pela Diocese de Portalegre	01/01/2013a 30/06/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.3

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVICOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Projecto Regional de Intervenção no Património	Novo Em curso Terminado x
--	---------------------------------

Descrição

Estas acções enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património classificado e afecto.

Horizonte Temporal

Ano 2013

Principais acções a realizar:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Caderno de encargos para obras de conservação no Castelo de Viana do Alentejo	01/01/2013 a 30/06/2013
Obras de conservação no Mosteiro da Flor da Rosa	01/01/2013 a 30/12/2013
	01/01/2013 a 30/12/2013
Obras de conservação no Castelo de Elvas	01/01/2013 a 30/06/2013
Obras de conservação no CI e na Casa do Arco	01/01/2013 a 30/12/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.2	O.O.1 e O.O.7

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço:

DIREÇÃO DE SERVICOS DOS BENS CULTURAIS

Designação

Projecto "Salvaguarda e Valorização do Património Arquitectónico e Arqueológico"	Novo Em curso Terminado X
--	---------------------------------

Descrição

Ação- Musealização da Torre de Menagem do Castelo de Belver
 - Conceção e produção de uma exposição interactiva de apoio à visita ao Castelo de Belver

Horizonte Temporal

Anos 2012- 2013

Principais ações realizadas:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Projeto de Musealização da Torre de Menagem do Castelo de Belver	01/01/2013 a 30/12/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	12	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço: DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

Projecto "Requalificação de São Bento de Cástris – Futuro Museu da Música"	Novo Em curso Terminado x
--	---------------------------------

Descrição

Este projecto tem como objectivo a recuperação das coberturas, imprescindível para evitar a rápida degradação do imóvel classificado, bem como parar as infiltrações, que poderão trazer problemas não só ao nível dos alçados mas também do património integrado, comprometendo a futura utilização do monumento como Museu da Música.

Horizonte Temporal

Anos 2011-2012-2013

Principais ações realizadas:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Empreitada de recuperação das coberturas do Convento de São Bento de Cástris_ 2ª fase e recuperação da Horta conventual	01/01/2013 a 30/12/2013
- Coordenação de Segurança	01/01/2013 a 30/12/2013

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais
O.E.3	O.O.1

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	4	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

1. Gestão de Recursos Humanos

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividade com carácter regular, elenca - se por ações o trabalho desenvolvidas:

SIADAP:

- Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2013, designadamente:
- Definição do universo dos colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes Intermédios avaliados;
- Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função.
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70º e 72º da Lei nº. 66-B/2007, de 28 de Dezembro:
- Gestão do arqulvo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

Pareceres/Informações:

- Elaboração de Pareceres/Informações para a resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:
- Horário e modalidade de trabalho;
- Resolução processual da situação indevida em que se encontra uma trabalhadora colocada em mobilidade especial, por opção voluntária;

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Horário de trabalho	Diário
Pareceres / Informações	Diário
Vínculos, carreiras e remunerações	Nos termos da Lei n.º66-B/2007 de 28 de dezembro
Mapa de pessoal e efetivos	Julho/Agosto
Balanco Social da DRCAL	Até 31/03/13

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.5	O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço **DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS**

Designação

2. Acompanhamento na área financeira / orçamental

Descrição

Proposta de Orçamento

- Procedeu-se à elaboração da Proposta de Orçamento para 2013 de funcionamento e Investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;
- Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e de Orçamento investimento da Direção Regional;
- Realizados todos os procedimentos inerentes à execução orçamental - Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais; Reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN
- Procedeu-se à realização da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO das alterações orçamentais e dos PLC's relativos aos orçamentos da DRCALEN;
- Procedeu-se às projeções de despesa de todos os orçamentos - reporte da situação financeira à Secretaria- Geral da PCM
- Apresentou à Direção relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN - Funcionamento e PIDDAC;
- Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO da informação relativa à faturação em dívida e pagamentos a efetuar por trimestre;
- Procedeu-se à divulgação das dívidas para com fornecedores até 31 de dezembro de 2013 e até 30 de junho de 2013, disponível no site da DRCALEN, e comunicado à Inspeção-Geral de Atividades Culturais;
- Reporte de toda a informação solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, no âmbito de uma ação de auditoria sobre um processo de despesa no orçamento PIDDAC.

Gestão da Receita

- Procedeu-se á sessão de faturas e ao controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

Gestão de Tesouraria

- Procedeu-se ao controlo da conta de fundo de maneiio da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;
- Foram elaborados mapas mensais das despesas realizadas por fundo de maneiio da DRCALEN;
- Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGCP, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

Apoio técnico/administrativo a outras estruturas

· Foi prestado apoio técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos Bens Culturais.

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Proposta de orçamento	Junho/Dezembro
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PIDDAC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da Recelta	Diário
Gestão de Tesouraria	Diário

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.5	O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

3. Gestão e Planeamento

Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, foi assegurada a elaboração dos documentos supra mencionados.

Ao nível do acompanhamento e monitorização da atividade, foram ajustadas as normas e procedimento internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Foi monitorizado o desempenho, garantindo a Informação atualizada à Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, tendo sido apresentados à Direção no decorrer de 2013, relatórios financeiros sobre a execução orçamental em funcionamento e relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração do Plano de Atividades	
Elaboração do Relatório de Atividades	Abril de 2013
Preparação do orçamento	Julho /Dezembro de 2013
Elaboração da Conta de Gerência	Março de 2013
Preenchimento de quadros de controlo	Mensal

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.5	O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	1	CTFP	DSBC e Museu de Évora

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

4. Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários

Descrição

Candidaturas aprovadas em 2013: Castelo de Belver – estratégia de interpretação e comunicação e Valorização e Conservação do Sítio arqueológico de S. Cucufate

Candidaturas em execução em 2013: Requalificação das coberturas do convento de S Bento de Castris; Requalificação das muralhas de castelo de Vide; Estudos arqueológicos de Alqueva – Memórias de Odiana; Modernização administrativa - Compete

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
<i>Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração das candidaturas a fundos comunitários</i>	2013
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	2013 quando foi aplicável quando foi aplicável quando foi aplicável
Submissão de reprogramações de candidaturas em curso	2013
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	Contínuo

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.3 e O.E.5	O.O.9 e O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	1	CTFP	DSBC

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

5. Gestão de expediente

Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

- Foi registada a documentação / correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Foi efetuada a distribuição externa da documentação / correspondência;
- Foi assegurado o acompanhamento do contacto telefónico e de fax's entre a DRCALEN e outras entidades.

Receção e atendimento telefónico

- Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRCALEN;

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.5	O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Designação

6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

Descrição

Descrição

- Foram realizados todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens e serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC).

- No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a fornecedores;

- Criação de proposta de despesa;

- Emissão de requisição oficial;

- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;

- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;

Gestão de Armazém

- No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos 95 procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a fornecedores;

- Criação de proposta de despesa;

- Emissão de requisição oficial;

- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;

- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;

Stocks

- Providenciar a reposição dos stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição aos fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, consequentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC

- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto;

Gestão de contratos

- Procedeu-se ao levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código de Contratação Pública, nomeadamente:

- Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro n.005 - Lote 12;

- Serviços de publicidade;

- Serviços de administração de e-mail e gestão do registo de domínio da página na internet

- Serviços de gestão do site da DRCALEN;

- Procedeu-se ao levantamento e renegociação dos contratos existentes na DRCALEN;

- Foram elaborados mapas periódicos de controlo de determinadas despesas;

- **Controle de consumíveis:** - papel de fotocópia, consumíveis de impressão, material de economato, material de iluminação artigos e materiais de limpeza, águas e cafés, etc.

- **Controle de despesas de comunicações:** - comunicações fixas de voz, fixas de dados, comunicações móveis de voz e dados, internet – manutenção e atualização da página e afins, bem como outras despesas de comunicações.

- **Controle de despesas com viaturas:** - consumo de combustível, verificação de despesas com portagens, seguros aplicados frota de viaturas existente, manutenção e reparações das referidas viaturas, bem com a calendarização do controle das devidas inspeções.

- **Controle dos encargos inerentes às instalações:** - consumos de água e eletricidade instalados em todos os sítios arqueológicos afetos à Direção Regional, bem como serviços de limpeza na Rua de Burgos e no Museu de Évora e ainda controle e vigilância de algumas instalações, nomeadamente no já citado Museu, São Bento de Castris, Torre do Salvador, Grutas do Escoural

Foram fornecidas as informações de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da Unidade Ministerial de Compras.

Respondidos, também, atempadamente, todos os pedidos de Informação da UMC no que concerne às diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas eletrónicas;

Também foram elaborados os mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente – Serviços de Limpeza e Higiene das Instalações e Serviços de Vigilância e Segurança das já mencionadas instalações.

Principais ações realizadas:

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimentos de contratação pública	Diário

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.5	O.O.1 e O.O.9 e O.O.10

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DRHF	2	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

MUSEU DE ÉVORA

Designação

EXPOSIÇÕES ANUAIS – Temporárias e de carácter permanente do Museu de Évora

Esta constitui a atividade *cuore* do Museu de Évora, dar a conhecer o património cultural da região e nacional, bem como as colecções do Museu e outras que acolha, de acordo com as suas prioridades, sejam temáticas ou outras.

Descrição

1. EXPOSIÇÃO CHIMICA: A ARTE DE TRANSFORMAR MATÉRIA

A visão integradora do projeto Escolher Ciência – Ciência e Arte no Ensino Secundário estabelece a aproximação entre estabelecimentos de ensino secundário e superior, numa perspetiva de partilha de recursos e de estímulo ao prosseguimento de estudos em áreas científicas e tecnológicas. O químico convive diariamente com o laboratório e os objetos aí residentes, sabendo que as suas ações estão imbuídas de um poder criador. Cada projeto tem a forma única e adequada ao papel que desempenha no laboratório. Fazer desses objetos peças museológicas, permitindo interações de outra natureza a quem os contempla, é o desafio desta exposição.

2. EXPOSIÇÃO - A coleção de Arqueologia do Museu de Évora

As coleções permanentes de Arqueologia do Museu de Évora, cujo núcleo original é constituído por um conjunto de peças recolhidas por Frei Manuel do Cenáculo (1724-1814). A área expositiva vive da "Coleção Cenáculo" com objetos provenientes de sítios tão diversos, como Beja, Tróia (Setúbal), Cola (Ourique) ou mesmo Balsa (Tavira) e Milreu (Estói) já no Algarve. O espaço ganha ainda com materiais resultantes das escavações dos anos 60 na Anta Grande do Zambujelo (Évora) e do Castelo da Lousa (Mourão) ou dos anos 80 na Necrópole das Casas (Redondo). De realçar um objeto de grande importância a estátua romana em bronze, descoberta em São Manços nos anos 70.

A exposição permanente reflete ainda a presença Islâmica.

A exposição contou com a participação de duas Bolselras da FCT e de dois colaboradores da DRCA

3. EXPOSIÇÃO do Grupo Gravura Mariana Quito

A exposição apresenta o álbum de gravuras originais de 25 artistas, composto por estampas avulsas que refletem as características individuais de cada um e o carácter fragmentário do mundo contemporâneo. A artista portuguesa Mariana Quito no ano de 2000 fundou o atelier de gravura na cidade de Santos, São Paulo, doando todo o seu material de gravura do seu atelier. Este grupo foi reativado, após um período de paragem, pela professora Marcia Santtos, atual coordenadora. Os alunos que lá trabalham denominam o atelier por "Grupo de Gravura Mariana Quito", em homenagem à grande artista gravadora. As matrizes dos trabalhos apresentados foram realizadas em relevo e em côncavo com métodos tradicionais, como xilogravura e gravura em metal, e através de pesquisa de procedimentos alternativos como cologravura, transferência, chine collé, porchoir e frotagem.

4. TESOUROS DO MUSEU DE ÉVORA – CURIOSIDADE NATURAL

A Exposição representa uma coleção de História Natural constituída por uma multiplicidade de espécies, das quais se destacam os cristais, os quartzos, as conchas, os fósseis de gastrópodes e os corais. A origem da coleção remonta ao Arcebispo Frei Manuel do Cenáculo, que adquiriu algumas das peças mais curiosas que agora serão exibidas, pretendendo ilustrar o mundo natural e facilitar o seu estudo. Após a sua morte, a coleção continuou a aumentar através de doações particulares de objetos provenientes de todo o mundo como, por exemplo, a imponente cabeça de hipopótamo, proveniente de Moçambique. A diversidade e o percurso histórico desta coleção imprimem-lhe um caráter único no panorama dos museus em Portugal.

A exposição contou com a participação de duas bolselras da FCT

5. Exposição NO ATELIER, da Pintora Teresa Magalhães

Uma série de 27 Pinturas, de pequeno e médio formato, realizadas em 2010 e 2011 retratam o Atelier de Teresa Magalhães.

As 22 fotografias que o reproduzem são os seus temas ou protagonistas.

Cada fotografia foi ampliada e impressa sobre tela em duplicado para desempenhar situações distintas, conforme apareça isolada ou em grupo.

As pinturas de menores formatos traduzem o intimismo do Atelier e antecipam a realização de outras cinco maiores, onde se agrupam organizadamente as referidas imagens repetidas que inventam os diversos espaços vivenciais.

6. MATERIALIZAÇÕES, de Zalinda Cartaxo

“Materializações” é no seu todo uma intervenção de *site-specific* (obras realizadas para um lugar específico, não funcionando noutra espaço) que foi realizada no Museu de Évora pela artista brasileira Zalinda Cartaxo no âmbito das comemorações do ano do Brasil em Portugal.

O título da exposição Materializações, refere-se, por um lado, ao fazer com a matéria, num jogo de sílabas Materializações, por outro, materializar indica um processo de revelação, uma possibilidade de existir no tempo presente ressoando, aqui o passado.

Para o Museu de Évora a artista elegeu matéria predominante do acervo arqueológico – a pedra e os seus derivados. Considerando as dimensões históricas e culturais do sítio que envolve Évora, Zalinda recolheu matéria-prima (pedra e pó) in loco (nos arredores da cidade) confrontando-os com as peças históricas do acervo, num jogo de reciprocidade, entre matérias e cores, tempo e espaço, a artista afirma o conjunto arqueológico do Museu.

7. EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA - Qual a sua Imagem da Segurança e Saúde no Trabalho?

Esta exposição surge no âmbito das comemorações do dia 28 de abril – Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho. Constituída por cerca de 30 fotografias, cada uma delas tem um elevado simbolismo no que respeita à prevenção do risco. Pretende-se com esta mostra atuar e alertar no sentido de evitar certos comportamentos que potenciam o risco através de processos de informação e formação vocacionados para o trabalhador na perspetiva de melhorar as relações laborais e ter mais respeito pelo ser humano.

A Exposição contou com a participação de dois representantes da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT).

8. O ESPAÇO E O TEMPO, UM OLHAR SOBRE A CIDADE

Esta Exposição tem como objetivo dar a conhecer ao público através das obras dos três artistas, alguns aspetos das alterações verificadas, ao longo de perto de um século, no património edificado da Cidade de Évora. Não foi uma mostra exaustiva dado que cada um dos artistas apresentou somente sete

obras.

O artista Marcelino Bravo apresentará sete obras a óleo abarcando a época entre os anos de 1900 a 1920.

O artista Júlio Jorge apresentará sete obras em aguarela representativas da época entre 1940 a 1960.

O fotógrafo Joaquim Carrapato propõe-se mostrar em sete fotografias alguns dos locais pintados quer pelo artista Marcelino quer pelo artista Júlio, tal como hoje se apresentam aos nossos olhos.

Contamos ter a participação de um Bolseiro da FCT

9. EXPOSIÇÃO - DESEJO DE NATUREZA E PAISAGEM

Pretendeu-se com esta Exposição dar continuidade à exposição da Paisagem, que decorreu no Museu de Évora no período de 26/10/2012 a 20/01/2013 e contou com a parceria de entidades como o CHAIA o CAM o MNSR e o ME, em que a ideia era confrontar as pessoas com as representações da paisagem portuguesa e refletirmos sobre essa paisagem, como é que ela foi, como é que nos é trazida e como é que é representada pelos artistas. Segundo o artista João Manuel Bernardo pretende-se complementar as questões que a anterior exposição levantou e cobrir a produção artística das últimas.

10. Acolhimento de Exposição de Pintura de Alunos da Universidade de Évora

Um grupo de alunos da Universidade de Évora pretende com esta exposição mostrar ao público o dinamismo contemporâneo do Museu, a atividade que é gerada pelas suas coleções e a sua relação com os estudantes de arte.

Principais ações

Ações: Exposições e ações paralelas	Descrição	Periodicidade/Calendarização
1. CHIMICA: A ARTE DE TRANSFORMAR MATÉRIA	Inauguração	29/01/2013 A 30/04/2013
	Conversas em Torno da CHIMICA Reflexos nas Instituições de ensino eborense	07/03/2013
	Conversas em Torno da CHIMICA O Laboratório Químico: uma peça de museu e de cultura	14/03/2013
	Conversas em Torno da CHIMICA Química e os seus objetos no Liceu de Évora	26/03/2013
	Conversas em Torno da CHIMICA A Aparelhagem e o Desenvolvimento da Ciência	02/05/2013
	Visita de escolas à exposição	Semanal
2. A coleção de Arqueologia do Museu de Évora		Permanente Inicio 21/03/2013
3. Grupo Gravura Mariana Quito	Exposição Grupo Gravura Mariana Quito Integrada no ano de Intercâmbio entre Portugal e o Brasil	Longa Duração Inicio 17/04/2013
	Concerto do grupo Lusitango (Projeto de Formação de Novos Públicos) No âmbito das Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	17/04/2013
4. TESOUROS DO MUSEU DE ÉVORA – CURIOSIDADE NATURAL	Montagem	Abril /Maio
	Exibição da Exposição ao público	maio/2013 a abril 2014

5. NO ATELIER, da Pintora Teresa Magalhães		29/06/2013 a 29/09/2013
6. MATERIALIZAÇÕES, da artista plástica Zalinda Cartaxo	Exposição integrada no ano de intercâmbio entre Portugal e o Brasil	04/07/2013 a 09/2013
7. Qual a sua Imagem da Segurança e Saúde no Trabalho?	Exposição de Fotografia no âmbito das comemorações do dia 28 de abril (Segurança e Saúde no Trabalho)	03/04/2013 a 28/04/2013
8. O ESPAÇO E O TEMPO, UM OLHAR SOBRE A CIDADE		outubro de 2013 a novembro de 2013
9. DESEJO DE NATUREZA E PAISAGEM		Dezembro
10. Acolhimento de Exposição de Pintura de Alunos da Unversidade de Évora		Outubro

Enquadramento nos Objectivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E.1	O.O.6 e O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
1. Centro de Química Évora e Departamento de Química da Universidade de Évora	10		Museu de Évora. Centro de Química de Évora, Dep. Q. da EU, Escola Sec. André de Gouveia
2. Museu de Évora	3	CTFP	DRCA
3. Museu de Évora	3	CTFP	DRCA
4. Museu de Évora	6	CTFP	DRCA
5. Museu de Évora	3	CTFP	DRCA
6. Museu de Évora	1	CTFP	DRCA
7. Museu de Évora	2	CTFP	DRCA/ ACT
8. Museu de Évora	4	CTFP	DRCA/ME
9. Museu de Évora	4	CTFP	DRCA/ME

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação

Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios de 2013

Descrição

Atividades desenvolvidas no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - 18 de abril de 2013.

A programação incluiu um conjunto de atividades enquadradas com o tema de celebração, o Património e Educação, visando a procura da sensibilização para a riqueza e complexidade do património relacionado com a educação nas suas várias expressões.

Foram realizados diversos jogos no Museu, durante a manhã, para nove turmas de 3º. e 4º. anos de várias escolas num total de 225 alunos. Estes jogos versaram a ligação do acervo do Museu de Évora ao património edificado da cidade de Évora.

Uma das turmas que participou na iniciativa aproveitou ainda para expor no espaço do claustro do Museu um conjunto de obras, feitas com massas alimentares, que representavam distintos monumentos da cidade de Évora. Estes trabalhos formavam o resultado final de uma iniciativa do PEPE da Câmara Municipal de Évora em parceria com a Universidade de Évora.

Esta iniciativa contou com a colaboração de uma Bolseira da FCT.

Principais ações

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Jogos - Arqueólogos na Anta; Na Era da Reconquista; Revivendo o Paraíso; A Pintura que Vinha do Norte; O Legado do Cenáculo	18/04/2013
Exposição - Monumentos da Cidade de Évora (utilização de massas alimentares)	

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E 1 e O.E.2	O.O.6 e O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	DRCAL/ME/6 Escolas

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço Museu de Évora

Designação **Comemorações do Dia Internacional dos Museus/2013**

Descrição

Atividades desenvolvidas no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus – 18 de Maio de 2013.

Grande parte da dinamização desta ação Incidiu na venda de produtos (livros) da Loja do Museu de Évora.

No sábado contou-se com a participação do público infantil e seus familiares que, através de pistas, partiram à exploração do Museu e das suas obras. Esta ação teve como objetivo principal promover os recursos existentes no Museu relacionando-os com a língua inglesa.

Estiveram envolvidos nesta ação 200 participantes.

Contou com a colaboração de 3 Assistentes Técnicos (vigilantes) do Museu de Évora.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Feira do Livro no Museu de Évora (50% de desconto em todos os livros)	Todo o mês de maio
Family Fun Saturday (Relação da língua inglesa com as obras do Museu de Évora)	18/05/2013

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E 1 e O.E.2	O.O.6 e O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	DRCAL/ME/CME

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Museu de Évora

Designação

ACÇÕES e PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES Peddy Paper

Descrição

O espaço do Museu é por excelência um espaço bastante agradável aos músicos e ao público em geral para a realização de concertos dado a sua envolvimento e também a sua acústica.

O Museu conta receber no corrente do ano os ensaios do Ensemble de Alaúdes da Eborae Música e outras propostas que considerarmos Interessantes com o intuito de diversificar a oferta cultural e dinamizar os espaços culturais.

Deu-se também continuidade à realização de peddy paper relacionado com peças expostas no Museu, atividade que contou com a colaboração de uma bolsista da FCT que se encontra a realizar o seu estudo do Museu.

Principais ações

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Peddy Paper organizado pela Associação Chão dos Meninos a propósito da 8ª. Semana da Prevenção dos Maus-Tratos Infantis (No Trilho da Igualdade dos Direitos)	30/05/2013
Concerto no Museu de Évora - O Triciclo - Trio de Trombones	02/02/2013
Ensaio do grupo Ensemble de Alaúdes da Eborae Música	Ao longo do ano

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E 1 e O.E.2	O.O.6 e O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	2	CTFP	DRCA/ME/AACF

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Museu de Évora

Designação

Projetos – Museu

Descrição

O espaço do Museu conta desenvolver diversas parcerias no sentido de aliar a oferta educadora da cidade à disponibilidade e contributo do Museu nestas ações.

O Museu de Évora no decorrer do ano de 2013 analisa o Projeto Educativo Local (PEL) o Projeto EURECA.net e a possível realização do Congresso Internacional "O Mediterrâneo e o Sul Ibérico na Época: Medieval: Cultura, Identidade e Património. Sécs. V-XV"

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Projeto EURECA.net (Programa Escolher Ciência do Ciência Viva)	Data a agendar
Projeto PEL	Data a agendar
Congresso Internacional "O Internacional Mediterrâneo e o Sul Ibérico na Época Medieval: Cultura, Identidade e Património. Sécs. V-XV"	Dezembro de 2013

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E 1 e O.E.2	O.O.6 e O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	DRCA/ME/EU/CME/CIDEHUS/Escolas Secundárias

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

SERVIÇO

Museu de Évora

Designação

Passeios de sábado do Museu de Évora

Descrição

Visitas organizadas pelo Museu de Évora em conjunto com o Grupo de Voluntários que se realizam no último sábado de cada mês que se pretendem sejam uma forma de mediação com a comunidade do Alentejo dando a conhecer outros espaços museológicos tanto a nível nacional como até na vizinha Espanha.

Principais ações

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Visitas guiadas ao Museu Municipal de Portalegre, à Casa-Museu José Régio, ao Museu da Tapeçaria de Portalegre - Guy Fino e ao Núcleo da Igreja de São Francisco (Fundação Robinson)	55	26/01/2012
Visitas guiadas ao Museu do Oriente e ao Museu da Eletricidade	55	23/02/2012
Visitas guiadas à Golegã e a Alpiarça: à Casa-Museu Carlos Relvas e à Casa dos Patudos	55	23/03/2012
Visitas guiadas à Mata do Buçaco - Convento de Santa Cruz do Buçaco	33	27/04/2012
Visitas guiadas a Viseu		28/09/2013
Visitas guiadas a Belmonte (Mesquita)		26/10/2013
Visitas Alcácer do Sal		23/11/2013

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E 1	O.O.6 e O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ACTIVIDADE

Serviço

Museu de Évora

Designação

Visitas guiadas ao Museu de Évora

Descrição

Visitas guiadas ao Museu de Évora efetuadas por uma técnica do Museu e ainda pela bolsista da FCT, por meio de marcação prévia.

Principais ações

Ações desenvolvidas	Nº de participantes	Periodicidade/Calendarização
Visitas guiadas a escolas	141	Janeiro
Visitas guiadas a escolas	206	Fevereiro
Visitas guiadas a grupos não escolares	43	Fevereiro
Visitas guiadas a escolas	235	Março
Visitas guiadas a grupos não escolares	130	Março
Visitas guiadas a escolas	340	Abril
Visitas guiadas a grupos não escolares	230	Abril
Visitas guiadas a escolas	433	Malo
Visitas guiadas a grupos não escolares	74	Malo
Visitas guiadas a escolas	309	Junho
Visitas guiadas a grupos não escolares	184	Junho

Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
O.E 1 e O.E.2	O.O.6 e O.O.11

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

Anexo 1 às Fichas de Atividade

Projetos Etapas	Objetivos Etapas	Atividades Etapas	NP	Atividades Etapas	Lugar	Valor Etapas
Programa de Sustentabilidade para Educadores (2023)	Cinema de Animação Infantil: Como se vê e como se faz	8	Zorra Produções Artísticas - Cooperativa Cultural / Museu de Évora	2 na Casa da Zorra - Évora e 6 no Museu de Évora		
	Workshops Da Orta para a Arte: retratos de cheiros e sabores, sobre Garcia da Horta	10	Arqt.ª Susana Bicho - Nplanos / Escolas dos concelhos abrangidos	Portalegre, Arronches, Campo Maior, Nisa, Flor da Rosa e Gavião.		
	Vou ou não vou esta noite ao Teatro?	2	GENREV / CM Campo Maior /CM Barrancos	Castelo de campo Maior e Cine - Teatro de Barrancos		
	Concurso Poesia Lendas & Património	2	Agrupamentos escolares da região; Livrarias Nazareth, Dom Pepe e Fonte de Letras; Diário do Sul; Museu de Évora	Museu de Évora		
	Sessões de Contos	4	Trinagisto - Cooperativa de Experimentação Teatral, CRL /CM Gavião /CM Moura	2 sessões no Castelo de Belver (Gavião); 2 sessões no Museu do Azeite - Lagar de Varas do Fojo (Moura)		
	Sessões de Contos Cantados	2	Trinagisto - Cooperativa de Experimentação Teatral, CRL/CM Alandroal	Castelo de Alandroal e Santuário de Nossa Senhora da Boa Nova - Terena (Alandroal)		
	Oficina Zampandanças	2	PédeXumbo - Associação para a Promoção da Música e da Dança/CM Santiago do Cacém / JF Évora monte	Centro Interpretativo de Miróbriga (Santiago do Cacém) e Castelo de Évora monte (Estremoz)		
	"Daqui Vê-se Melhor!"	1	Produções Independentes Museu de Évora	Museu de Évora		
	"Baile das Histórias"	1	PédeXumbo - Ass. para a Promoção da Música e da Dança	Museu de Évora		

		Contemporânea /CM Alcácer do Sal / CM Nisa				
TOTAL			32			35.103,00€
1.º ciclo: Abril-Maio	Concertos de órgão	Cabido da Sé de Évora; Fundação Casa de Bragança – Paço Ducal de Vila Viçosa; Paróquias e Municípios envolvidos	7 concertos (um dos quais didático) Concretizados		Sés de Évora e Portalegre; Igreja Matriz de Arronches; Igreja de S. Francisco e do Espírito Santo de Évora; Igreja de S. Francisco de Estremoz e Paço Ducal de Vila Viçosa	
2.º ciclo: Set. – Dez.	Concertos de órgão	Cabido da Sé de Évora; Fundação Casa de Bragança – Paço Ducal de Vila Viçosa; Paróquias e Municípios envolvidos	11 concertos (a concretizar)		Igreja Matriz de Alvíto; Sé de Beja; Igreja da Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa; Igreja de Santiago de Alcácer do Sal; Sé de Évora e Igreja de S. Francisco de Évora.	
TOTAL			18			10.000,00 €
Jan. – Fev.	Tapetes de Arraiolos	CM Arraiolos; MNAA; Museu de Portalegre e Fundação Ricardo Espírito Santo; Centro Hércules	3 (exposição + conferência +ação de formação sobre o tema)		Galeria da Casa de Burgos - Évora	
Fev. – início de Abril	Cristos de Sousel	CM Sousel	2 (exposição + conferência)		Igreja do Salvador - Évora	
Mar. - Abr.	Azulejos – Coleção do Museu de Évora	Museu de Évora	2 (exposição + conferência)		Galeria da Casa de Burgos – Évora	
Maio- Junho	Túlio Espanca Coleccionador		2 (exposição + conferência)		Galeria da Casa de Burgos - Évora	
Julho/ Set.	Exposição de fotografia de Pierre Gonard	Trienal no Alentejo	1		Igreja do Salvador - Évora	
Set./Nov.	Exposição Les dessins de Rainha D. Amélia	Fundação da Casa de Bragança	2 (exposição + conferência)		Galeria da Casa de Burgos - Évora	
Set./Nov.	Exposição Lugares e Memórias de Évora	Arquivo Fotográfico de Évora	2 (exposição+ conferência)		Igreja do Salvador - Évora	
Nov./Dez.	Exposição Porcelana da China	Museu de Évora e Museu Nacional do Azulejo	2 (exposição+ conferência)		Galeria da Casa de Burgos - Évora	
Nov./Dez.	Exposição Presépiós	Diocese de Évora; Museu de Évora; MNAA; e colecionadores particulares	2 (exposição+ conferência)		Igreja do Salvador - Évora	
TOTAL			20			1000,00 €